



PROJETO DE RESOLUÇÃO _____/2021

CRIA A COMENDA **SILVIMARA
BARREIRA PORTO COSTA** NO
MUNICÍPIO DE CACHOEIRO DE
ITAPEMIRIM E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica criada no município de Cachoeiro de Itapemirim a Comenda "**SILVIMARA BARREIRA PORTO COSTA**", destinada a homenagear pessoas que mantenham ou mantiveram o compromisso com a Fé Cristã, trabalhando em ações de promoção da dignidade humana, em especial a humanização do tratamento dos mais necessitados, sempre com o olhar voltado para Jesus Cristo.

Parágrafo Único - Entende-se por mais necessitados, para fins desta comenda, aquelas pessoas e/ou grupos alvos de exclusão, colocado ou deixado à margem da sociedade, privada dos direitos básicos, os excluídos da sociedade, abrangendo os doentes, os encarcerados, os pobres e os que necessitam de orientação.

Art 2º - A comenda "**SILVIMARA BARREIRA PORTO COSTA**" será conferida ao homenageado em sessão solene a ser realizada na semana que abrange o dia 20 de novembro, data em que foi instituído, desde 2016, pelo papa Francisco, o DIA MUNDIAL DOS POBRES.

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor"





§1º - Os homenageados serão indicados pelos Vereadores, através de projeto de Decreto Legislativo, limitado ao número de um por vereador, por ano.

§2º - A justificativa da homenagem deverá ser completa em sua documentação, com dados que justifiquem o merecimento.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas às disposições em contrário.

Sala das Sessões “Elias Moysés”, 13 de agosto de 2021.

Marcelinho Fávero
Vereador - PL

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





JUSTIFICATIVA:

Por toda trajetória, abaixo descrita, a **COMENDA SILVIMARA BARREIRA PORTO COSTA** tem o **objetivo** de **homenageá-la** ao mesmo tempo em que é mais **um instrumento para trazer o tema mundial dos pobres para a discussão**, fazendo com que mais pessoas possam abraçar esta missão que é dar dignidade a nossos irmãos.

“SILVIMARA BARREIRA PORTO COSTA” - Nasceu em 17/07/1959, na cidade de Itapemirim - ES (Fazenda São José). É a 10ª filha, de 12 irmãos, da família do Sr. HERÁCLITO HORNELAS PORTO e Dna. CÉLIA BARREIRA PORTO.

Veio à luz após um parto difícil e demorado, manifestando problemas de saúde desde seu nascimento - Silvimara nasceu com a grave síndrome identificada como displasia espondiloepifisária, com crescimento anormal do esqueleto, todas as juntas de seu corpo afastadas e ausência de força e conformação nos tecidos. Situação que fez com que seus pais mudassem para Cachoeiro, em busca de recursos médicos.

Em 1960 iniciou tratamento com Dr. Edson Moreira, então pediatra na época. Com 5 anos de idade, o renomado ortopedista Dr. Lauro Evaristo Bueno, engessou todo o seu corpo para dar firmeza às suas juntas e articulações, permanecendo engessado por mais de 02 anos. Nesse período, pela medicina Silvimara viveria, no máximo, mais 7 anos.

Esse foi o primeiro de muitos diagnósticos que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





Silvimara recebeu: “ela não vai andar”; “passou dos 7 mas não chega aos 15”; “será totalmente dependente enquanto viver”... Todos, simplesmente TODOS os diagnósticos foram, vencidos por sua força, por sua paixão pela vida.

Silvimara não só andou, como fez aulas de piano (na antiga Escola Técnica de Comércio), estudou no colégio Jesus Cristo Rei o Ensino Fundamental e concluiu o Ensino Médio na Escola Liceu Muniz Freire. Popular e querida, encantava a todos com sua desenvoltura e paixão pela vida, tendo conquistado grandes amigos desde aquela época.

Assim, sem qualquer perspectiva de sobrevivência aos olhos da ciência, com deficiente física, ao contrário de se sentir fracassada ou derrotada, por mais de 61 anos SILVIMARA soube transformar a sua vida em um verdadeiro dom: com sua voz firme e doce, alegria contagiante, com sua capacidade de acolher e uma facilidade incrível de amar, principalmente os mais simples e necessitados, ela marcou positivamente, e de maneira profunda, a vida de todas as pessoas que com ela conviveram.

Nos anos 70, inspirada por encontros ministrados pelo Padre ZEZINHO, na escola Jesus Cristo Rei, onde estudava, e pelas missas e homilias do Padre Dalton Penedos, com jovens do grupo MOJOMONCAS (Movimento Jovem Monte Castelo), desenvolveu um longo trabalho Missionário no bairro chamado “Morro da Maria Grande”, no bairro Bela Vista. Lá dava catequese, levava medicamentos e roupas, assistia os doentes e ajudava na reforma de casas.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





Em um período de mais de 03 anos, junto com sua irmã Celia das Graças e mais alguns jovens, fez trabalhos social e de evangelização na Delegacia de Cachoeiro, catequizando os presos, preparando-os para a confissão e participação das missas que, em geral, eram celebradas pelo jesuíta Pe. Fonseca. Vendia material produzidos pelos detentos para lhes prestar ajuda financeira e, com a autorização da polícia, quando eles não podiam sair da cela, arrecadava cartas para entregar aos seus familiares.

Também no bairro VALÃO, teve a oportunidade de atuar junto às famílias, com trabalho de evangelização, cuidado, trabalhando a valorização e atuando em reforma de casas.

Teve participação importante na Fundação da Comunidade LUANDA, pertencente à Paróquia Nosso Senhor dos Passos, onde deu catequese e preparou casais para receberem o sacramento do matrimônio. Os encontros aconteciam no terraço de uma casa onde começou aquela Comunidade.

Era costume, reunida com um grupo de amigos, ir ao encontro de pessoas em situação de rua, levando alimentos, roupas, calçados, cobertores e lanches. Ali, além dos cuidados, no local em que se encontravam, procurava encaminhar estas pessoas para asilos ou abrigos.

Teve uma vida intensa na caminhada da Igreja: Foi

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





catequista, deu direção espiritual, palestras, pregações, formações, coordenou retiros, encontros, seminários de oração, entre outras inúmeras ações.

Momento marcante no seu crescimento pessoal, foi a experiência espiritual vivida na Renovação Carismática Católica. Tendo conhecido o movimento, do qual participou por mais de 40 anos, através de expoentes como Padre Jonas Abib, Padre Eduardo Dougherty, Zé Pretinho, Adilson, Tarcísio Rabello Cabral (hoje padre) e Fernando José Gomes. Começou rezando o rosário meditado e fazendo intercessões com sua amiga Sinéia Fiório. Logo formaram um núcleo e fundaram o Grupo de Oração "SOMOS DE JESUS", na Igreja São Sebastião. Sempre foi de muita oração e ação, desenvolvendo, com os movimentos próprios do grupo, trabalhos sociais com os necessitados que lá compareciam.

Em 1986, após uma experiência pessoal com Jesus através do Batismo no Espírito, e de encontros periódicos de Oração e Formação, fundou, junto de Isabel Cristina da Silva Machado, Padre Joselito Ramalho Nogueira, Andherson Franklin Lustosa de Souza (hoje Padre), Célia das Graças Cota, Gilson Rosa Machado, Tereza Albina Grillo, João Batista de Oliveira Santos, Edilene Bicalho Porto e Elenice Silvério Brás, a Comunidade de Aliança e Vida Jesus Minha Vida.

Entre 1993 e 1995, a pedido do Bispo Dom Luiz Mancilha Vilella, desenvolveu trabalhos pastorais na Paróquia São Felipe, do Aeroporto, tendo acompanhado diversas comunidades, preparando crianças e adultos para

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor"





os sacramentos da iniciação cristã e diversos casais para o sacramento do matrimônio. No período, juntamente com Sinéia, organizou com os paroquianos, um retiro (Seminário de Vida e Conversão), com a participação de mais de 240 pessoas, um número muito expressivo para a época.

Silvimara se uniu pelo Sacramento do Matrimônio com Edenilson Costa (Nill), advogado, no dia 31 de julho de 1999, na Igreja Matriz de Nosso Senhor dos Passos.

Já com o Grupo da Comunidade Jesus Minha Vida desenvolveu diversos projetos de Evangelização, tais como o Terço na Praça de Fátima, as Noites de Louvor, Shows mensagem Rahamin e o Hallelu-ya, Encontros e retiros, como Shemá e a Semana de Espiritualidade, além de Projetos de promoção humana, tais como o trabalho com os portadores do vírus HIV, na Casa de apoio GAASV e a entrega semanal de Cesta Verde (com frutas e legumes) para aproximadamente sessenta (60) famílias carentes, previamente cadastradas.

A pedido do então Bispo Diocesano, Dom Célio de Oliveira Goulart, junto a membros da comunidade Jesus Minha Vida, fundou no ano de 2009 o Albergue Madre Teresa de Calcutá. Instalado no município de Cachoeiro, o Albergue se tornou referência no atendimento às pessoas em situação de rua e aos acompanhantes de pacientes internados em estado grave nos hospitais da região, necessitados de pouso na cidade.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





A alegria de Silvimara era trabalhar com os pobres, doentes, excluídos e rejeitados da sociedade. Para todos ela tinha um sorriso e um carinho.

Seu senso de justiça era fora do comum: Defendia o certo à custa de qualquer consequência e daria sua vida em defesa da justiça por qualquer alma. Tinha como lema: **“Nunca fechar as portas” e “Tudo posso naquele que me fortalece”**.

Com esse espírito, Silvimara participou em tudo o que pôde na Diocese de Cachoeiro. Sua busca era estar em comunhão com a Igreja sempre.

Foi missionária até os últimos momentos da sua vida: tendo ido ao encontro da sua irmã, residente em Campos dos Goytacazes - RJ, que há anos lutava contra um câncer e estava muito fragilizada, encontrou o próprio descanso no doar-se a quem sofria.

No dia 14/03/2021, após uma vida intensa, entregue a DEUS e dedicada aos irmãos, SILVIMARA, como filha da Igreja, fez a sua páscoa definitiva.

¹A HISTÓRIA DA JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

No dia 20 de novembro de 2016, na conclusão do Ano Santo Extraordinário da Misericórdia, o papa Francisco instituiu o Dia Mundial dos Pobres. Na mensagem de lançamento ele disse: “Este dia pretende estimular, em

¹ <https://www.cnbb.org.br/iv-jornada-mundial-dos-pobres/>

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





primeiro lugar, os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade”.

No Brasil, a CNBB confiou à Cáritas Brasileira a animação e a mobilização do Dia Mundial dos Pobres. A entidade, nesse período, já realizava a Semana da Solidariedade - para pensar e agir por um país justo, fraterno, igualitário, solidário e amoroso, por ocasião de seu aniversário de fundação, 12 de novembro de 1956. Com isso, a Igreja do Brasil assume a Jornada Mundial dos Pobres. (Material da IV Jornada Mundial dos Pobres.

Por todo o exposto entendemos que Silvimara Barreira Porto Costa cumpriu bem em vida o apoio à valorização para a dignidade dos mais necessitados.

Marcelinho Fávero
Vereador – PL

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”

